

# Enriquecimento Semântico de Informações Descritivas Sobre Gramáticas e Dicionários (1808-1930): Uma Estratégia de Aprimoramento no Catálogo da FBN

Semantic Enrichment of Descriptive Information About Grammars and Dictionaries (1808-1930): An Improvement Strategy in the FBN Catalog

Enriquecimiento Semántico de la Información Descriptiva de Gramáticas y Diccionarios (1808-1930): Una Estrategia de Mejora en el Catálogo de la FBN

**Darlene Alves Bezerra** 

Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: darlenealvesbezerra@gmail.com

## Editor-chefe

Marcia dos Santos  
Machado Vieira

## Autor correspondente

Darlene Alves Bezerra  
darlenealvesbezerra@gmail.com

Recebido em: 28/04/2023

Aceito em: 09/04/2024

## Como citar:

BEZERRA, Darlene Alves. Enriquecimento Semântico de Informações Descritivas Sobre Gramáticas e Dicionários (1808-1930): Uma Estratégia de Aprimoramento no Catálogo da FBN. *Revista Diadorim*, v.25, n.1, e58366, 2023. doi: <https://doi.org/10.35520/diadorim.2023.v25n1a58366>

## Resumo

Esse estudo é parte do projeto de identificação de uma coleção de títulos de gramáticas e dicionários da língua portuguesa no acervo da Fundação Biblioteca Nacional. Objetiva oferecer insumos para o aprimoramento de informações disponibilizadas em catálogo, tendo como estratégia o enriquecimento semântico de informações descritivas e a adoção de expedientes tecnológicos modernos, como os *links* semânticos. O referencial teórico é apresentado numa breve discussão acerca da importância das gramáticas e dicionários para o processo de gramatização. Os fundamentos da catalogação/representação bibliográfica e os princípios do Linked Data subsidiam o uso dessa estratégia para o aprimoramento de catálogos. Resultados preliminares apontam a probabilidade de essa estratégia maximizar a descoberta, o uso e o reuso de informações descritivas em catálogos.

## Palavras-chave

Enriquecimento semântico; Catálogo; Gramática; Dicionário; Catalogação descritiva.

## Abstract

This study is part of the project to identify a collection of grammar titles and dictionaries of the Portuguese language in the Fundação Biblioteca Nacional collection. It aims to provide inputs for the improvement of information available in the catalogue, having as a strategy the semantic enrichment of descriptive information and the adoption of modern technological expedients, such as semantic links. The theoretical framework is presented in a brief discussion about the importance of grammars and dictionaries for the grammatization process. The fundamentals of cataloging/bibliographic representation and the principles of Linked Data support the use of this strategy to improve catalogs. Preliminary results point to the likelihood that this strategy maximizes the discovery, use and reuse of descriptive information in catalogs.

## Keywords

Semantic enrichment; Catalog; Grammar; Dictionarie; Descriptive cataloging.

## Resumén

Este estudio es parte del proyecto para identificar una colección de títulos de gramática y diccionarios de la lengua portuguesa en la colección de la Fundação Biblioteca Nacional. Tiene como objetivo proporcionar insumos para la mejora de la información disponible en el catálogo, teniendo como estrategia el enriquecimiento semántico de la información descriptiva y la adopción de modernos recursos tecnológicos, como los enlaces semánticos. El marco teórico se presenta en una breve discusión sobre la importancia de las gramáticas y los diccionarios para el proceso de gramatización. Los fundamentos de la catalogación/representación bibliográfica y los principios de los Datos Vinculados respaldan el uso de esta estrategia para mejorar los catálogos. Los resultados preliminares apuntan a la probabilidad de que esta estrategia maximice el descubrimiento, el uso y la reutilización de información descriptiva en los catálogos.

## Palabras clave

Enriquecimiento semántico; Catálogo; Gramática; Dicionario; Catalogación.

## Introdução

Este estudo integra o projeto “A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade no acervo da Biblioteca Nacional – 1808 a 1930”, vinculado ao programa de comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, proposto

pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN). É um trabalho em nível de pós-doutoramento e conta com bolsa concedida pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Seu objeto são as gramáticas e os dicionários da língua portuguesa que, tendo sido publicados no período, seja da lavra de brasileiros ou de estrangeiros, fazem parte do acervo da instituição. Os seus objetivos gerais são o enriquecimento semântico de informações bibliográficas sobre essas obras e a adoção de expedientes tecnológicos modernos para otimizar o acesso a elas, como os *links* semânticos (*hiperlinks*)<sup>1</sup>.

Visando alcançar tais objetivos gerais, recorreu-se aos seguintes objetivos específicos: (i) expandir e refinar o levantamento de obras de gramáticas e dicionários realizado por Corrêa (2009); (ii) identificar uma coleção de títulos sobre a gramatização no Brasil no acervo de obras gerais da FBN; (iii) selecionar títulos representativos da temática estudada, indicando-os para a digitalização; (iv) selecionar uma gama de informações descritivas que poderão contribuir para o enriquecimento semântico de registro bibliográfico e das demais formas de apresentá-lo em catálogos, como o formato *Machine Readable Cataloging* (MARC)<sup>2</sup> e o Dublin Core<sup>3</sup>.

A ficha catalográfica será expandida com informações descritivas que possibilitarão incorporar novos campos ao formato MARC e ao Dublin Core, considerando que a padronização dos processos de representação e organização catalográfica ou descritiva é imprescindível para tratar a complexidade do ambiente *Web*<sup>4</sup>, de forma a torná-lo interoperável<sup>5</sup> e de fácil navegação para usuários com interesses diversos. A meta é promover a integração de acervos heterogêneos por meio da expansão de informações descritivas/metadados como forma de identificar os laços entre a

---

<sup>1</sup> *Hiperlink/hyperlink* – “uma palavra, frase ou imagem que recebe uma marcação especial para funcionar como um elo com outro documento que pode estar no mesmo computador ou em outro servidor da internet. O *hiperlink* é acionado por um clique do mouse” (Toutain, 2006, p. 18).

<sup>2</sup> MARC é um formato legível por computador para registro de informação bibliográfica. Foi criado por Henriette D. Avram da Library of Congress (LC) na década de 1960.

<sup>3</sup> Dublin Core é um padrão que “[...] fornece um conjunto simplificado de elementos que pode ser utilizado na descrição de recursos em áreas multidisciplinares” (Breitman, 2010, p. 18).

<sup>4</sup> Segundo a *Cartilha Acessibilidade na Web* do W3C Brasil, “[...] a World Wide Web, ou WWW, ou W3, ou simplesmente *Web*, é um dos serviços oferecidos na Internet, concebido para disponibilizar permanentemente informações a todos os usuários. Desde 1991, quando foi criada por Tim Berners-Lee, que também criou o W3C [World Wide Web Consortium], a *Web* vem sendo utilizada em áreas cada vez mais diversas da atividade humana (informação, comunicação, educação, comércio, saúde, acesso a serviços públicos e privados, entre outras) e vem ganhando cada vez mais importância na vida cotidiana de um número cada vez maior de pessoas, em todo o mundo”. Disponível em: <https://ceweb.br/cartilhas/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>. Acesso em: 28 ago. 2022.

<sup>5</sup> A norma ISO 25964-2 define o termo interoperabilidade como “[...] a capacidade de dois ou mais sistemas ou componentes de trocar informações e usar as informações que foram trocadas”.

produção de gramáticas e dicionários da língua portuguesa no Brasil no período de 1808 a 1930 e o percurso da elaboração de uma identidade nacional. Ressalta-se, ainda, o esforço de trazer contribuições significativas que respeitem a política e as tradições bibliográficas da FBN, como Agência Bibliográfica Nacional.

Apresentamos aqui considerações preliminares de um trabalho ainda em andamento.

## Marco Teórico

### Gramáticas e Dicionários

No livro “A revolução tecnológica da gramatização” Sylvain Auroux (1947-) defende duas teses: a primeira está relacionada ao nascimento das ciências da linguagem e, a segunda ao processo que ele chama de *gramatização*, cujo auge tem por cenário o Renascimento europeu, já que “[...] conduz a produzir dicionários e gramáticas de todas as línguas do mundo (e não somente dos vernáculos europeus) na base da tradição greco-latina”. Também contribuiu para mudar profundamente “[...] a ecologia da comunicação humana e deu ao Ocidente um meio de conhecimento/ dominação sobre outras culturas do planeta” (Auroux, 2014, p. 8-9). Por isso, o autor o define como uma “revolução tecnológica” e o considera tão importante para a história da humanidade quanto a revolução agrária do Neolítico ou a Revolução Industrial do século XIX.

Destaca, ainda, que são extremamente complexas as causas que agem sobre o desenvolvimento dos saberes linguísticos, as quais se podem notar conjuntamente: “[...] a administração dos grandes Estados, a literalização dos idiomas e sua relação com a identidade nacional, a expansão colonial, o proselitismo religioso, as viagens, o comércio, os contatos entre línguas, ou o desenvolvimento dos conhecimentos conexos” (Auroux, 2014, p. 31), isto é, conhecimentos relacionados como a medicina, a anatomia ou a psicologia. Esses fenômenos quase universais podem ser facilmente detectados na conjuntura que envolveu o descobrimento do Brasil, sua posição como colônia de Portugal e independência. Nesses períodos exploradores (navegadores) e missionários (Jesuítas) espanhóis, holandeses, franceses e portugueses (principalmente) deixaram um legado linguístico, cujos vestígios se encontram nas primeiras produções de gramáticas e dicionários no país e, onde já é possível notar o germe de uma língua nacional, o que marca o início do processo de gramatização e tem como ápice a vinda da família real portuguesa.

O conceito de gramatização é entendido como “[...] o processo que conduz a *descrever* e a *instrumentar* uma língua na base de duas tecnologias, que são ainda hoje os pilares de nosso saber metalinguístico: a gramática e o dicionário” (Auroux,

2014, p. 65). Segundo o autor, “[...] a gramatização pelos europeus supõe-se a alfabetização”, isto é, “[...] a transcrição de uma língua em caracteres latinos” (Auroux, 2014, p. 65).

Isolando unidades, enquadrando-as em classes constitutivas de um sistema, a gramática faz da entidade fluida e dinâmica que chamamos de ‘língua’ um objeto de contorno definido, por meio do qual nos apropriamos de qualquer língua, seja para falar por meio dela (função comunicativa), seja para falar dela (função metalinguística). “[...] A língua é a soma de todas as suas possibilidades de expressão, e só existe nas variedades de uso que a concretizam como meio de intercompreensão de seus falantes” (Azeredo, 2021, p. 29). Ela é um instrumento que visa o prolongamento da fala natural, essa mesma competência se espera dos dicionários, uma vez que, auxilia seu portador no domínio de grande quantidade de palavras muitas vezes desconhecidas e que poderão ser descobertas ao pesquisar suas páginas, pois “[...] fornece os *itens* que se trata de arranjar/interpretar segundo este procedimento” (Auroux, 2014, p. 71).

Num dicionário o texto está disposto segundo uma certa ordem dada às palavras, que podem ser: (i) listas temáticas de vocabulário, (ii) lista de palavras antigas e difíceis, de homônimos, de sinônimos, dicionários de rimas, léxico de um autor etc., (iii) glossários independentes alfabéticos mono-, bi- ou n- línguas (Auroux, 2014). Esses instrumentos linguísticos são os objetos dessa pesquisa que tem como campo empírico o acervo de obras gerais da FBN e como objetivo identificar nele obras que caracterizem esses dois saberes metalinguísticos, de modo a formar uma coleção de títulos que explicita o percurso de elaboração de uma identidade nacional.

O período de estudo é marcado pela busca da construção da nação e da autonomia do pensamento brasileiro, frente à antiga metrópole (no pós-Independência) e na expectativa de se igualar às nações modernas (no período pré e pós instauração da República). A língua está no cerne das discussões desses dois movimentos.

O estabelecimento da coleção, além de valorizar e dar visibilidade ao acervo, permitirá identificar em que momento começa a produção com caráter nacional, em que momento e como os autores se pronunciam sobre o português do Brasil, de que maneira os linguistas explicavam os fenômenos linguísticos, como se ensinava gramática nas escolas e como se engendraria ou não a identidade nacional em cada uma daquelas situações.

## Catálogo/representação bibliográfica

A criação do que podemos chamar de uma ‘linguagem codificada representacional’ é parte preponderante do ‘fazer’ biblioteconômico, cujo foco é dar visibilidade e acesso aos acervos. Sistemas de organização e representação do conhecimento,

como os catálogos, são desenvolvidos tendo os registros do conhecimento<sup>6</sup> como matéria-prima que necessita ser disseminada à sociedade. Propiciar aos usuários o acesso a esses registros é a razão da existência desses sistemas e o fim último do trabalho biblioteconômico.

Cutter (1904, p. 6)<sup>7</sup> no prefácio daquela que se tornou uma das obras mais representativas da catalogação descritiva, a *Rules for a dictionary catalog*, mencionou: “[...] a conveniência do público deve ser sempre colocada à frente da facilidade do catalogador”. Posteriormente, Ranganathan<sup>8</sup> (1931) corroborou isso ao ampliar essa ideia por meio do estabelecimento das “cinco leis da Biblioteconomia”. Atualmente, o modelo conceitual da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA), o *Library Reference Model* (LRM)<sup>9</sup>, retoma esses fundamentos catalográficos ao (re)definir as tarefas do usuário: encontrar, identificar, selecionar, obter e explorar. Isso revela que a eficiência e a eficácia dos sistemas de informação estão diretamente associadas à compreensão do comportamento informativo, necessidades e desejos de informação do usuário, por isso, nesse estudo, pesquisadores (especialistas) da historiografia da linguística no Brasil desempenham papel fundamental na identificação de uma ‘coleção’ alocada em uma coleção maior e na definição de estratégias de integração, disseminação e acesso à mesma.

Para promover o acesso aos acervos é preciso criar representações dos registros do conhecimento, de forma a simplificar e precisar as buscas. Isso é feito por meio da elaboração de um conjunto de informações codificadas pertencentes a cada registro existente no acervo. Não é uma tarefa mecânica, mas um trabalho intelectual baseado no levantamento das características desses registros e na cognição das características do usuário. Define-se catalogação como: “[...] o estudo, preparação e organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais<sup>10</sup>, exis-

---

<sup>6</sup> Nesse estudo, ‘registros do conhecimento’ estão sendo entendidos como qualquer documento onde se encontra registrada uma informação, sejam inscrições rupestres, sistemas de escritas primitivos e alfabeto greco-latino. Independem de seu suporte; codificação numérica, alfanumérica etc., símbolos, imagem, entre outros. É tudo que contribui para a construção do conhecimento (ou de novos conhecimentos). A ênfase aqui recai sobre aqueles que se encontram alocadas no acervo de uma biblioteca.

<sup>7</sup> Charles Ammi Cutter (1837–1903) publicou a obra supracitada pela primeira vez em 1876.

<sup>8</sup> Shiyali Ramarita Ranganathan (1892–1972) foi o bibliotecário indiano que definiu as cinco leis da Biblioteconomia e as apresentou pela primeira vez no artigo intitulado *Five laws of library science*, em 1931. As cinco Leis da Biblioteconomia são: 1) os livros são para usar; 2) a cada leitor seu livro; 3) a cada livro o seu leitor; 4) poupe o tempo do leitor e 5) a biblioteca é um organismo em crescimento.

<sup>9</sup> O modelo conceitual IFLA LRM é resultado da consolidação dos três modelos da Família FR (FRBR, FRAD e FRASAD). Versão em português, disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/47>. Acesso em: 3 abr. 2022.

<sup>10</sup> Mey e Silveira (2009, p. 1) explicam que “preferiu-se o termo ‘ciberespaciais’ (documentos encontrados na rede mundial de computadores ou em bibliotecas digitais) em vez de ‘virtuais’, pelas inúmeras conotações deste último”.

tentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos”, ocorrendo de “[...] forma a permitir a interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários” (Mey; Silveira, 2009, p. 7).

Desse modo, a catalogação não apenas caracteriza os registros do conhecimento, individualizando-os e tornando-os únicos entre os demais, mas torna possível reuni-los por semelhanças, já que se fundamenta nos relacionamentos entre esses registros que possibilitam ao usuário a oportunidade de escolher os mais adequados às suas necessidades e desejos.

Ressalta-se que um dos marcos na fundamentação intelectual da catalogação é o estudo de Michael Gorman apresentado na Reunião Internacional de Especialistas em Catalogação (RIEC), em 1969. Esse estudo foi denominado *International Standard Bibliographic Description* (ISBD) e possibilitou a padronização das informações (elementos) contidas na descrição bibliográfica, as quais foram divididas em oito áreas, a saber: 1) título e responsabilidade; 2) edição; 3) detalhes específicos do material; 4) publicação, distribuição etc.; 5) descrição física; 6) série; 7) notas e 8) número normalizado e modalidade de aquisição.

Foram padronizados os tipos de informação correspondentes a cada área, como também a forma e a ordem dos elementos descritivos no registro bibliográfico, ou seja, pontuação e posição, ou sintaxe e semântica. Como resultado o padrão ISBD foi incorporado ao *Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition* (AACR2R), tornando-o um código adotado pelas comunidades internacionais, o que contribuiu para que se extinguisse a era dos códigos nacionais, algo que havia perdurado durante épocas.

A década de 1960 foi um marco na catalogação descritiva por ser o período em que se introduziram os recursos computacionais. Nela, o formato MARC se tornou um passo importante rumo à padronização e à cooperação entre bibliotecas. Teve ampla aceitação e ganhou versões adaptadas para diversos países<sup>11</sup>. Atualmente, a maior parte das bibliotecas do mundo ainda utiliza a versão atual do formato, o MARC21. Entretanto, a *Library of Congress* lidera a iniciativa denominada *Bibliographic Framework Initiative – Bibframe 2.0* – uma evolução do formato MARC21, cujo foco está no uso das tecnologias da Web Semântica<sup>12</sup>, as quais procuram promover relações entre os dados bibliográficos por meio do uso de um identificador permanente,

---

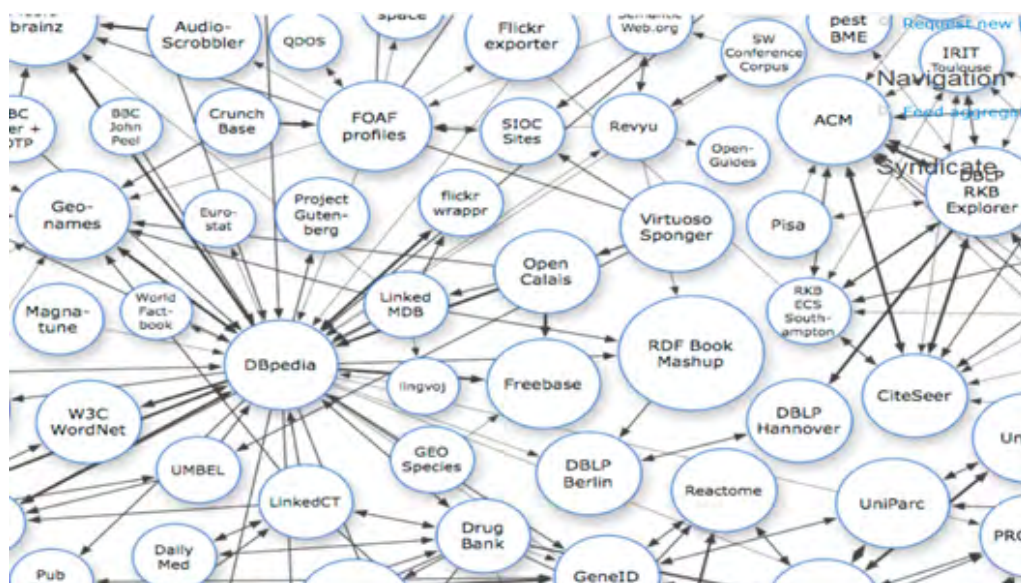
<sup>11</sup> Com isso a estrutura do formato passou a padrão da *International Organization for Standardization* (ISO), norma *ISO 2709: Documentation Format for Bibliographic Interchange on Magnetic Tape* e, ainda como norma nacional americana, ANSI Z39.2-1979. Serviu de base para inúmeros outros formatos, como o CAN/MARC (Canadá), MONOCLE (França), MARCAL (América Latina), CALCO (Brasil), UNIMARC (Universal MARC), entre outros.

<sup>12</sup> A Web Semântica foi imaginada por Berners-Lee, Hendler e Lassila (2001) como “[...] uma extensão da *Web* atual, na qual é dada à informação um significado bem definido, permitindo que computadores e pessoas trabalhem em cooperação”.

o *Uniform Resource Identifier* (URI)<sup>13</sup>, e da utilização do vocabulário *Resource Description Framework* (RDF)<sup>14</sup>, um modelo-padrão para a representação de dados na *Web*.

Karin Breitman, pesquisadora da área de informática, mencionou que: “[...] uma das consequências mais interessantes da adoção de metadados no contexto da *Web Semântica* é a de que a disciplina de *Catálogo*, antes percebida como algo arcano”, praticado apenas por museólogos ou bibliotecários, “[...] passou atualmente para o primeiro plano da pesquisa em *Ciência da Informação*”. A autora ainda explicou que “[...] muito da experiência advinda desses ‘arcãos da informação’, como são chamados esses especialistas [...] foi incorporado pela proposta da *Web Semântica*, porém esta apresenta novos desafios” (Breitman, 2010, p. 16).

É sabido que a história da *catálogo* descritiva tem muito a contribuir para a resolução dos desafios advindos com essa proposta. No estudo atento de seus fundamentos intelectuais os profissionais da *informação* podem encontrar respostas para superar tais desafios e, como no passado, a *cooperação* entre instituições, pode ser um dos alicerces para a construção de um espaço global de dados, conforme preconiza o *Linked Data*. Há urgência em seguir e apoiar recomendações feitas pela comunidade internacional do *W3C*. Observe-se que a figura 1 mostra um fragmento da *Cloud* do projeto *Linked Data* onde cada círculo (nó) representa um vocabulário criado em *RDF* e cada seta (arco) representa uma conexão entre os vocabulários.



**Figura 1.** Fragmento da *Cloud* do Projeto *Linked Data*

**Fonte:** W3C.

<sup>13</sup> Segundo Berners-Lee, Fielding e Masinter (2005, p. 1 e 4), o URI “[...] é um conjunto compacto de caracteres utilizado para a identificação de um recurso abstrato ou físico”, assim, “um URI fornece ao recurso um significado simples e extensível para sua identificação”.

<sup>14</sup> O *RDF* é um padrão que fornece um modelo de dados único para a publicação de dados estruturados na *Web* (Heath; Bizer, 2011).



O termo Linked Data se refere a “[...] um conjunto de *melhores práticas* para publicar e interligar dados estruturados na Web” (Heath; Bizer, 2011, p. 7). Essas melhores práticas tornaram-se conhecidas e adquiriram o status de princípios (*Linked Data Principles*), os quais são: usar *Uniform Resource Identifier* (URI) como nomes para recursos, usar URI e HTTP<sup>15</sup> para que as pessoas possam encontrar esses nomes; ou, ainda, quando alguém procurar por um URI, devem ser fornecidas informações úteis, usando os padrões *Resource Description Framework* (RDF) e *Simple Protocol and RDF Query Language* (SPARQL)<sup>16</sup> e, por fim, incluir *links*<sup>17</sup> para outros URI, de forma que outros recursos possam ser descobertos. Esses princípios fornecem uma receita básica para publicar e interligar dados usando a infraestrutura da Web aderindo à sua arquitetura e padrões (Bizer; Heath; Berners-Lee, 2009).

Vocabulários como Dublin Core<sup>18</sup>, *Simple Knowledge Organization System* (SKOS)<sup>19</sup>, *RDF Vocabulary Description Language* (RDFS)<sup>20</sup>, *Ontology Web Language* (OWL)<sup>21</sup>, IFLA LRM, CIDOC CRM<sup>22</sup>, RiC-CM<sup>23</sup> entre outros, fornecem um modelo de dados para a descrição de recursos, codificando-os por meio de classes

---

<sup>15</sup> *Hypertext Transfer Protocol* (HTTP) é um protocolo desenvolvido por Tim Berners-Lee na década de 1990 como estrutura de sustentação de todo universo Web (Tammaro; Salarelli, 2008).

<sup>16</sup> SPARQL é um protocolo que permite consultar triplas RDF (*Linked Data Tools.com - Free tools, information and resource for the Semantic Web. Tutorial 5: Querying Semantic Data*). Disponível em: <http://www.linkeddatatools.com/querying-semantic-data>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>17</sup> Princípio que considera o uso de *hiperlinks* (*links* semânticos) para conectar não somente documentos Web, mas qualquer tipo de coisa. Por exemplo, um *hiperlink* pode fazer a ligação entre as representações digitais de uma pessoa e de um lugar, ou entre um lugar e uma empresa (Bezerra, 2019, p. 120).

<sup>18</sup> Dublin Core é uma iniciativa do *Dublin Core Metadata Initiative* (DCMI) organização dedicada a adoção de padrões de metadados e ao desenvolvimento de vocabulários especializados para a descrição de recursos, de modo a viabilizar sistemas mais inteligentes. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>19</sup> SKOS é um padrão formal para representar sistemas de organização do conhecimento usando o RDF. A codificação dessas informações em RDF permite que elas sejam transmitidas entre aplicativos de computador de maneira interoperável. Disponível em: <https://www.w3.org/2004/02/skos/intro>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>20</sup> O RDFS é uma extensão do vocabulário RDF. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/rdf-schema/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>21</sup> OWL é uma linguagem da Web Semântica projetada para representar coisas, grupos de coisas e suas relações. Disponível em: <https://www.w3.org/OWL/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>22</sup> *International Committee for Documentation of the International Council Museums – Conceptual Reference Model* (CIDOC CRM), modelo conceitual do *International Council of Museums* (ICOM). Disponível em: <https://www.cidoc-crm.org/versions-of-the-cidoc-crm>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>23</sup> *Records in Contexts – Conceptual Model*, modelo conceitual do *International Council on Archives* (ICA). Disponível em: [https://www.ica.org/sites/default/files/ric-cm-02\\_july2021\\_0.pdf](https://www.ica.org/sites/default/files/ric-cm-02_july2021_0.pdf). Acesso em: 18 nov. 2022.

(entidades) e propriedades (relações) que representam objetos, entidades, pessoas, coisas, lugares, conceitos, eventos etc. Por serem tecnologias compatíveis com os princípios estabelecidos pelo Linked Data para a Web Semântica são aplicações formais que podem enriquecer semanticamente catálogos. Também podem ser usados *links* de fontes, como a Wikipedia<sup>24</sup>, DBpedia<sup>25</sup>, Geonames<sup>26</sup>, FOAF<sup>27</sup>, Europeana<sup>28</sup> etc. Bases de dados que possuem licença aberta e fornecem descrições em RDF de itens de entrada e saída de recursos. O enriquecimento semântico aprimora a qualidade e a capacidade de descoberta ao permitir a criação de um ecossistema autossustentável, cuja eficiência e eficácia baseiam-se num esforço para maximizar a descoberta, a capacidade de uso e reuso de informações descritivas e seu valor na *Web* (Zeng, 2019).

Nesse estudo, esse conceito está sendo entendido como estratégia para aprimorar o catálogo por meio da inclusão de elementos descritivos ao registro bibliográfico, de modo a disponibilizar dados históricos ou de conteúdo de uma obra à pesquisa, bem como formas de acesso imediato a versões digitais por meio de *links* semânticos a obra ou a obras relacionadas que pertençam ao próprio catálogo ou ao de outras instituições. Esse esforço visa apoiar a descoberta e exploração mais ampla e profunda de recursos, assim como seu uso e reuso por instituições de patrimônio cultural e memória e por seu valor ao atender as recomendações da *Web* e da Web Semântica.

## Metodologia

O modelo metodológico é o de uma pesquisa qualitativa, aplicada, bibliográfica e documental, de caráter descritivo. Foi desenvolvido com base nos objetivos propostos para esse estudo, apresentados em sua introdução. As subseções a seguir se dedicam a descrever as principais atividades até aqui elaboradas.

### Pesquisa no catálogo *online* do acervo de obras gerais

Com vista ao alcance dos três primeiros objetivos específicos um exercício sobre a efetiva disponibilidade das obras da “Lista de gramáticas da coleção do Acervo Geral” (193 títulos) organizada por Corrêa (2009) foi realizado no catálogo *online* do acervo de obras gerais da FBN. Destaca-se que essa lista foi publicada junto ao artigo

---

<sup>24</sup> Wikipedia. The free encyclopedia. Disponível em: <https://www.wikipedia.org/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>25</sup> Dbpedia. Disponível em: <https://wiki.dbpedia.org/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>26</sup> Geonames. Disponível em: <https://www.geonames.org/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

<sup>27</sup> FOAF (Friends Of A Friends). Disponível em: <http://xmlns.com/foaf/0.1/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

<sup>28</sup> Europeana Collections. Disponível em: <https://www.europeana.eu/portal/pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

intitulado “Uma coleção de gramáticas” na Revista Interfaces do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nela, são apresentados títulos de gramáticas produzidas nas décadas de 1700 e 1800.

A estratégia adotada para a busca foi autoria ou título, a qual possibilitou identificar se as obras listadas por Corrêa (2009) estavam disponíveis no catálogo *online*. Mas, ao iniciar a investigação notamos que muitas estavam indisponíveis e isso foi um dado relevante para o estudo. Já que talvez por terem sido publicadas em décadas passadas ou mesmo o desconhecimento da existência dessas obras pode explicar a ausência nesse tipo de catálogo.

Outra questão que surgiu foi a divergência entre os elementos descritivos da lista e os disponíveis no catálogo *online*. Entretanto, à medida que a pesquisa avançava percebemos o aparecimento de títulos de gramáticas e dicionários, ainda não mencionados na lista base e, por isso, optamos por incorporá-los. O que proporcionou a expansão de 193 títulos para 301.

Como resultado conseguimos acessar o registro bibliográfico de 91 obras, bem como constatar a ausência de 102. Quanto às divergências entre os elementos de descrição detectamos catorze ocorrências, as quais basicamente estavam relacionadas à eleição do ponto de acesso de nomes pessoais ou ao ponto de acesso de título, à grafia ou à transcrição desses elementos. Por outro lado, conseguimos localizar 91 títulos de gramáticas e dezessete dicionários que não estavam na lista original. Essas obras totalizaram 108 e possibilitaram a construção de duas listas que expandiram a original.

Na primeira, à lista de referência bibliográfica original, construída em ordem alfabética, se incorporaram as 108 que foram encontradas e que receberam destaque ao serem grafadas na cor azul, criando um documento em formato *Word* com 24 páginas. Enquanto que a segunda originou um documento mais completo que, além da referência bibliográfica das obras, incorporou a cópia do registro bibliográfico, as *tags* MARC e a referência, conforme o catálogo *online*. A tecla *PrintScr* do computador foi utilizada para criar uma cópia da tela, um *print* da imagem visualizada. Desse modo, após cada referência bibliográfica *prints* contendo essas informações foram inseridos, o que possibilitou a criação do documento que chamamos “Lista expandida” em formato PDF, cuja extensão foi de 377 páginas. Com base nesse universo de informações desenvolvemos a atividade a seguir.

## Designação de elementos descritivos

O documento denominado “Lista expandida” foi tomado como referência por conter a cópia do registro bibliográfico das obras que compõem a coleção. Com base nela foi realizado um mapeamento com o objetivo de revelar o universo de informações representadas bibliograficamente na coleção e identificar os elementos

descritivos mais comuns, os menos frequentes e, especialmente, os mais adequados à proposta de pesquisa.

As tabelas a seguir mostram o resultado do mapeamento de elementos descritivos. Observe-se que as tabelas apresentam na parte esquerda os ‘elementos descritivos’ e à direita o “valor” dos mesmos, isto é, o que representam. Também é possível notar algumas anotações e marcações em vermelho que auxiliam na localização da obra por meio da indicação de responsabilidade, nome do autor. A tabela 1 elenca os elementos descritivos mais comuns na coleção de títulos de gramáticas e dicionários do acervo de obras gerais da FBN.

**Tabela 1.** Elementos descritivos mais comuns

Elementos descritivos	valor
<b>Título</b>	Nome do recurso bibliográfico
<b>Material</b>	Livro
<b>Localização</b>	Código BN
<b>Publicação</b>	Imprenta (local: editora, ano)
<b>Descrição física</b>	Colaçoão (n.º páginas, volumes, peças componentes, partes, entre outras.
<b>Notas locais 5</b>	BNB ACAN
<b>Notas locais 7</b>	Registro bibliográfico não revisado Catalogação mínima
<b>Notas locais 9</b>	Regular Fora de consulta Boa Precária
<b>Assunto</b>	Termo que representa o conteúdo documental.
<b>Autoria</b>	Responsável intelectual pelo conteúdo de uma obra

Elementos descritivos mais comuns

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

As tabelas 2, 3 e 4 elencam os elementos descritivos menos frequentes nos registros bibliográficos do conjunto estudado. Nelas, percebemos a predominância do elemento descritivo “nota” utilizado para apresentar aspectos importantes relacionados à característica física, à historicidade ou à importância do conteúdo de uma obra. Observe-se a seguir.

**Tabela 2.** Elementos descritivos menos frequentes

Elementos descritivo	Valor
Edição	2. ed.
Classificação Dewey	Notação de assunto CDD
Idioma	Português
Tipo de publ. seriada	Projeto Especial (2001)
Série	(Coleção Antônio de Morais Silva ; v.6) (Estudos brasileiros)
Nota geral	<p>Encadernado em couro c/ dour. Arm. imp. aparas douradas Carimbo da Real Biblioteca Encadernado com: afixos da língua portuguesa Exemplar oferecido pelo autor à BN ← Nogueira, Julio, 1873 Paiva, Manuel Silverio Silvestre Silveira da Silva é o pseudônimo do autor ← José de "Trabalhos esparços publicados no centenário de seu nascimento aos 12 de setembro de 1939" ← Ribeiro, Ernesto Carneiro, 1839-1920 Incompleto Erros de paginação: 145-155 numeradas erradamente como 155-165 F. de errata entre as p. vi e vii Exemplar com dedicatória para o imperador ← Carvalho, Felisberto de, 1850-1898 Encadernado com: Dicionario manual homophologico da língua portuguesa / Pedro Nunes Leal Encadernado com: Afixos da lingua portugueza / Pedro Nunes Leal Tése de concurso – Rio de Janeiro. Collegio Pedro II. 1883.</p>

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

**Tabela 3.** Elementos descritivos menos frequentes

Elementos descritivos	Valor
Nota de histórico de procedência	<p>RB Coleção Brasileira Coleção D. Thereza Cristina Maria Coleção Real Bibliotheca - Coleção M18, ex. 2 Real Biblioteca REB Coleção M18</p>
Nota de Idioma	<p>Francês e Português Alemão Português e Latim</p>
Nota da biblioteca	<p>Regular (estado de conservação?) Ex-Libris Col. Tereza Cristina Maria Carimbo: Da Real Biblioteca Encadernado com outras obras A BN possui o v. 3. Exemplar 2: 320, 5,23 "Dedicatória ao diretor Rodolpho Garcia da Biblioteca Nacional pelo Bernardino de Souza em 26 de agosto de 1939" II-105, 2,22 – Outro exemplar Com anotações autógrafas ← Ribeiro, João, 1860-1934 Ex. 2 em: 97, 2,10 – Carimbo da Bibl. F. R. Paz Encadernação: imperial, inteira, em veludo verde com cercadura a seco. e vinhetas e brasão imperial gravados em dourado</p>

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

Note-se que na tabela 4 a nota denominada “raridade/importância” recebeu destaque em vermelho (sublinhada) por ir ao encontro das necessidades do grupo de pesquisa que buscou identificar um ‘elemento descritivo’ para incorporar um ‘comentário’ produzido por um especialista em linguística concernente a representatividade da obra em relação ao seu conteúdo e/ou historicidade. A descoberta de que a FBN já faz uso desse tipo de nota foi significativa e contribuiu para a construção do instrumento que descreveremos a seguir.

**Tabela 4.** Elementos descritivos menos frequentes

Elementos descritivos	Valor
Nota da Biblioteca	<u>Raridade/importância</u> : “Jerônimo Soares Barbosa na introdução de sua obra ‘As duas línguas, ou, Grammatica philosophica da língua portugueza comparada com a latina’, diz que a primeira edição da ‘Grammatica’, de Lobato é de 1770 [...]. Estou persuadido a achar que há engano [...], não conheço edição mais antiga [...] que a de 1771” (Inocêncio, v. 1, p. 175). “Essa gramática de Lobato foi o primeiro livro oficial para o ensino da língua portuguesa. [...]. Inse-re-se no conjunto de Manuais didacticos, especialmente dedicados a contestar e a substituir livros escolares dos Jesuítas”. (Telmo Verdelho, Historiografia linguística e reforma de ensino, 1982) <span style="color: red;">← Lobato, Antonio José dos Reis, séc. XVIII</span>
Nota de dissertação ou tese	Tese Colégio Pedro II Tese – Imperial Collegio de Pedro II These de concurso à cadeira de Portuguez do 2º ao 5º Externato do Imperial Collegio de Pedro II
Nota bibliográfica	Inclui bibliografia e Índice Inclui Índice <span style="border: 1px dashed red; padding: 2px; display: inline-block; transform: rotate(-15deg);">Demais elementos descritivos</span>
Nota de citação/referência	Moraes, R. B. de Bib. Brasileira [Rubens Borba]
Nota de forma física adicional	Também disponível na forma impressa [obra em microforma] <span style="color: red;">← Silva, Antonio de Moraes, 1755-1824</span>
Título adicional	Gramatica portuguesa Compendio da gramatica filosofica da língua portuguesa

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

## Construção do quadro de elementos descritivos

O quadro intitulado ‘Elementos descritivos’ foi elaborado como uma consequência das atividades realizadas anteriormente e teve por base os padrões *International Standard Bibliographic Description* (ISBD) e *Anglo-American Cataloguing Rules, Second Edition* (AACR2R), que organizam as informações descritivas em oito áreas. Sua função foi coletar os elementos descritivos que irão permitir enriquecer semanticamente a coleção estudada.

Outro ponto importante incluso no documento diz respeito ao registro de informações de controle estabelecidas pela instituição para cada obra individual,

como os dados de localização e o número de tomo. Observe-se que no quadro 1 a primeira coluna apresenta sete áreas<sup>29</sup> da descrição, na segunda se elencam os elementos descritivos correspondentes a cada área e que foram selecionados pelo grupo de pesquisa como essenciais ao desenvolvimento da pesquisa. Já a terceira e a quarta coluna devem ser utilizadas com atenção no momento da coleta desses elementos. Nelas, se deve marcar um dos campos a fim de indicar se ‘há’ ou ‘não há’ o elemento e transcrevê-lo na grafia original, conforme a fonte principal de informação da obra (a página de rosto). Isso deve ser realizado na linha correspondente na coluna ‘observações’. Note-se que a última linha do quadro apresenta o campo ‘outros’ que deve abrigar as informações consideradas relevantes e que não foram incluídas nos demais campos descritivos.

Observe-se que na área de ‘notas’ a coluna ‘observações’ apresenta alguns modelos de como as informações podem ser redigidas. Note-se, a inclusão da nota ‘raridade/importância’ que abrigará o ‘comentário’ do especialista. Abaixo do quadro há campos dedicados à identificação do responsável pela coleta de informações (descriptor), a data em que ocorreu, o responsável pela revisão (revisor), a data da revisão e o autor da nota raridade/importância.

**Quadro 1.** Elementos descritivos

<b>Projeto A gramatização no Brasil – 200 anos da Independência do Brasil</b>				
Obra analisada:				
Localização:				
Tombo (início ou p. 33):				
<b>Áreas</b>	<b>Elementos descritivos</b>	<b>Há</b>	<b>Não há</b>	<b>Observações</b>
Título e Indicação de responsabilidade	Título principal			Grafia original
	Subtítulo			Grafia original
	Responsabilidade/ autoria			Grafia original
	Apresentação			Nome do responsável
	Introdução			Nome do responsável
	Nota do Editor			Nome do responsável
	Prefácio			Nome do responsável
	Posfácio			Nome do responsável

<sup>29</sup> A área 3 – detalhes específicos do material (ou do tipo de publicação) – não se utiliza para itens monográficos impressos (livro). Segundo o AACR2R, “está área é usada na descrição de materiais cartográficos (capítulo 3), música (capítulo 5), recursos eletrônicos (capítulo 9), publicação seriada (capítulo 12) e, em algumas circunstâncias, microformas (capítulo 11)” (AACR2R, 2002, p. 1-22).

**Quadro 1.** Cont.

Áreas	Elementos descritivos	Há	Não há	Observações
Edição	Edição			
Publicação, distribuição etc. Imprensa	Local			
	Editora			
	Data			
Descrição física Colaço	Nº de páginas			
	Ilustrações			
	Dimensões			
Série	Nome/título da série/ coleção			
	Nº da série/coleção			
Notas	Dedicatória			Informe o local: página de rosto
	Errata			Folha de errata entre as páginas X e Y
	Ex-libris			Informe o local: página de rosto
	Carimbo da coleção			Informe o local: página de rosto
	Anotações autógrafas			Com anotações autógrafas na página de rosto
	Bibliografia			Bibliografia: p. A-B
	Índice			Índice: p. A-B
	Colofão			Logotipo, nome, endereço da editora/tipografia, local, data etc.
Raridade/importância			Comentário do especialista	
Número normalizado	ISBN			
Outros:				

Descritor:

Data da descrição:

Revisor:

Data da revisão:

Autor da nota raridade/importância:



# Resultados

## Exercício de enriquecimento semântico

A ideia de realizarmos um exercício de enriquecimento semântico surgiu a partir da análise do “Índice de Matérias” das gramáticas publicadas por Maximino de Araújo Maciel, respectivamente, em 1887 e 1914. Após uma reunião com o co-orientador, professor José Carlos Santos de Azeredo, elaboramos um “comentário” que visou enfatizar o conteúdo da obra, a “fortuna crítica”. Isso trouxe a lume a seguinte proposição: se pudéssemos enriquecer semanticamente o catálogo por meio de elementos descritivos que permitissem agregar informações acerca do conteúdo e da historicidade de uma obra ou, ainda, incorporar *links* para acesso a suas versões digitais, seja de edições posteriores (e se houver de anteriores), o que poderia tornar o registro bibliográfico um agente facilitador ao auxiliar o pesquisador em suas tarefas. Também poderíamos potencializar o catálogo ao interligá-lo com os de outras instituições e fontes que poderão complementar as buscas, ampliando-as. Isso conduziria o usuário a um universo de respostas mais significativas e amplas, já que apresentarão uma série de conteúdos relacionados de modo que o poder de escolha e tomada de decisão esteja em suas mãos, pois decidirá o ponto máximo para o alcance de sua pesquisa.

As figuras 2 e 3 mostram um exercício de enriquecimento semântico de registro bibliográfico da obra “Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual programma...” de Maximino de Araújo Maciel, publicada em 1887. Obra pertencente ao acervo de obras gerais da FBN, porém, não digitalizada pela instituição. Observe-se que as figuras apresentam o registro original à esquerda e o enriquecido à direita. O elemento descritivo ‘notas’ traz um comentário a respeito do conteúdo da versão de 1914, “Grammatica Descriptiva: baseada nas doutrinas modernas”. Obra que apresenta uma terminologia exclusiva, distinguindo-a das demais de sua época como ressaltado no elemento ‘nota’. O “Índice de Matérias” tomado como fonte para a elaboração desse ‘comentário’ que explorou as particularidades do conteúdo.

Note-se a seguir que um *link* semântico foi incorporado ao registro contendo o endereço eletrônico de sua versão digital em formato PDF, o qual está disponível no Portal *Corpus de Textes Linguistiques Fondamentaux* (CTLF). Mas poderiam ainda, ser incluídos *links* para lugares associados ao autor (como, por exemplo, Recife – para local de nascimento; ou Rio de Janeiro – para o local onde atuou como professor catedrático), instituições onde exerceu a sua profissão (nesse caso, em Medicina e Direito), filiações, outras obras do autor etc. Isso tornaria o catálogo um instrumento de conexão com diversificadas fontes e repositórios de modo a proporcionar respostas mais significativas às buscas.

Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual programmms....,atica  
Maciel, Maximino de Araujo, 1866-1923

Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual programmms....,atica  
Maciel, Maximino de Araujo, 1866-1923

**Material**  
Livro

**Localização**  
SOG-221 (2)

**Publicação**  
Rio de Janeiro, Typ. Central, 1887 : [s.n].

**Descrição física**  
316 p.

**Notas locais 7**  
Registro bibliográfico não revisado

**Assuntos**  
Língua portuguesa - Gramática

**Autoria**  
Maciel, Maximino de Araujo, 1866-1923

**Material**  
Livro

**Localização**  
SOG-221 (2)

**Publicação**  
Rio de Janeiro, Typ. Central, 1887 : [s.n].

**Descrição física**  
316 p.

**Notas locais 7**  
Registro bibliográfico não revisado

**Notas**  
Inclui índice.

**Notas**  
Ina versão de 1914 destaca-se o caráter inovador da obra, o que se revela na terminologia empregada: Phonologia, Syllabismo, Phonographia, Translação tónica, Interferencia phonetica, Lexiologia, Homonyms auriculáres, Synonyms: organicos e inorganicos, Antonyms: organicos e inorganicos, Taxinomia, Personalidade do verbo, Ptosenomia, O caso lexigenico, Fórmás divergentes, Fórmás convergentes, A onomastica, Lexiogenia dos verbos ser e ir, Syntaxologia, Syntaxe relacional, Apposição geral, Adjetivos descriptivos, Ser e estar, Proposição reduzida e Vícios de expressão. Também o tratamento da Negação e distinção dos verbos Ser e Estar são preocupações presentes na edição.

**Obra relacionada disponível em:**  
[http://ctlf.ens-lyon.fr/documents/articles/3393\\_por\\_Maciel\\_01\\_1914.pdf](http://ctlf.ens-lyon.fr/documents/articles/3393_por_Maciel_01_1914.pdf)

**Assuntos**  
Língua portuguesa - Gramática

**Autoria**  
Maciel, Maximino de Araujo, 1866-1923

**Enriquecimento semântico de registro bibliográfico**

**Figura 2.** Enriquecimento semântico

**Fonte:** Adaptado pelo autor com base no catálogo *online* do acervo de obras gerais da FBN.

Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual programmms....,atica  
Maciel, Maximino de Araujo, 1866-1923

Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual programmms....,atica  
Maciel, Maximino de Araujo, 1866-1923

000 00560cam a22001934a 4500  
001 000700159  
003 BR-RJBN  
005 20100419153919.3  
035 \_ |a 2003083000540420414  
035 \_ |a 111989  
082 |a 468.8  
092 \_ |a II-171,2,30  
093 \_ |a SOG-221 (2)  
100 \_ |a Maciel, Maximino de Araujo |d 1866-1923  
245 \_ |a Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual prograr  
260 \_ |a Rio de Janeiro, Typ. Central, 1887,  
300 \_ |a 316 p.  
597 \_ |a Registro bibliográfico não revisado  
650 \_ |a Língua portuguesa- |x Gramática.  
990 \_ |a Livro

000 00560cam a22001934a 4500  
001 000700159  
003 BR-RJBN  
005 20100419153919.3  
035 \_ |a 2003083000540420414  
035 \_ |a 111989  
082 |a 468.8  
092 \_ |a II-171,2,30  
093 \_ |a SOG-221 (2)  
100 \_ |a Maciel, Maximino de Araujo |d 1866-1923  
245 \_ |a Grammatica analytica baseada nas doutrinas modernas satisfazendo as condições do actual programmms....,atica  
260 \_ |a Rio de Janeiro, Typ. Central, 1887,  
300 \_ |a 316 p.  
500 -- |a Inclui índice.  
500 -- |a Na versão de 1914 destaca-se o caráter inovador da obra, o que se revela na terminologia empregada: Phonologia, Syllabismo, Phonographia, Translação tónica, Interferencia phonetica, Lexiologia, Homonyms auriculáres, Synonyms: organicos e inorganicos, Antonyms: organicos e inorganicos, Taxinomia, Personalidade do verbo, Ptosenomia, O caso lexigenico, Fórmás divergentes, Fórmás convergentes, A onomastica, Lexiogenia dos verbos ser e ir, Syntaxologia, Syntaxe relacional, Apposição geral, Adjetivos descriptivos, Ser e estar, Proposição reduzida e Vícios de expressão. Também o tratamento da Negação e distinção dos verbos Ser e Estar são preocupações presentes na edição.  
597 \_ |a Registro bibliográfico não revisado  
650 \_ |a Língua portuguesa- |x Gramática.  
856 42 |3 5. ed. augm. refund. 1914 |u [http://ctlf.ens-lyon.fr/documents/articles/3393\\_por\\_Maciel\\_01\\_1914.pdf](http://ctlf.ens-lyon.fr/documents/articles/3393_por_Maciel_01_1914.pdf)  
990 \_ |a Livro

**Enriquecimento semântico de registro bibliográfico**

**Figura 3.** Enriquecimento semântico MARC

**Fonte:** Adaptado pelo autor com base no catálogo *online* do acervo de obras gerais da FBN.

Faz-se importante a criação de *links* que possibilitem a navegação no interior do catálogo entre objetos digitais derivados<sup>30</sup>, isto é, que contém informações relacionadas. Os relacionamentos entre obras já estão presentes nesse instrumento desde a elaboração de seus objetivos por Cutter (1876, 1904). A atenção a esses requisitos permitirá oferecer ao usuário a oportunidade de ampliar o seu universo de pesquisa, visto que ao seguir as indicações criadas pelos bibliotecários estas poderão guiá-lo a informações mais abrangentes ou mais específicas que contribuirão para a produção de novos conhecimentos.

Vale mencionar que o catálogo *online* do acervo de obras gerais da FBN, parte do campo empírico dessa pesquisa, é mantido numa versão tradicional, cuja serventia é basicamente informar ao usuário a disponibilidade da obra e seu código de localização num acervo ainda não digitalizado. Por outro lado, como mostra abaixo a figura 3, já se observam no catálogo da BN Digital alguns esforços que contribuem para o enriquecimento semântico de informações descritivas, já que ela apresenta *links* que permitem a navegação no interior do catálogo. Note-se que na parte esquerda dessa figura há o registro bibliográfico original da obra “Epítome da grammatica da lingua portugueza” de Antônio de Morais Silva. Nele, as setas azuis marcam *links* dispostos nos elementos descritivos ‘sites relacionados’ que disponibiliza o endereço eletrônico para acesso ao objeto digital em formato PDF (obra microfilmada) e ‘assunto’ que possibilita a navegação no interior do catálogo.

Observe-se que na parte direita da figura está o registro bibliográfico enriquecido semanticamente. Nele, no campo ‘notas’ incorporamos o elemento descritivo denominado “raridade/importância” que apresenta uma citação de Ricardo Cavaliere (2014, p. 59-60), na qual se destaca não apenas o mérito do conteúdo da obra, mas especialmente o fato de ser “[...] a primeira tentativa de descrição sistêmica do português edificada por um brasileiro”. Isso nos conduziu a agregar ao registro fontes que fornecessem maiores detalhes acerca do autor e sua contribuição como dicionarista. Ao campo ‘sites relacionados’ incorporamos os endereços eletrônicos (*links*) dos verbetes da Wikipédia: Rio de Janeiro (por ser o local de nascimento do autor) e Antônio de Morais Silva (o autor).

Ainda nesse campo foram incorporados dois *links* que conectam o registro da BN Digital com o Arquivo Nacional (AN) brasileiro, “Fundo Gabinete de D. João VI”. Os *links* pertencem a documentos que atestam as atividades de Antônio de Morais Silva no Estado de Pernambuco. São arquivos em formato PDF de “um bilhete encaminhando cópia de carta tratando da repressão ocorrida em Pernambuco”, bem como “contém transcrição dos anexos e anotações a lápis de Marcos Carneiro

---

<sup>30</sup> Segundo Toutain (2006, p. 20), “objeto digital no contexto dos arquivos e bibliotecas digitais, é um registro de informação codificado digitalmente, consistindo de conteúdo informacional, metadados e identificador.”

de Mendonça<sup>31</sup>” (informações disponíveis no Sistema de Informação do Arquivo Nacional, SIAN).

O último *link* conecta o registro bibliográfico ao texto intitulado “Antônio de Moraes Silva e os estudos gramaticais do século XVIII” de Ricardo Cavaliere ([20-?]) que evidência a obra desse eminente lexicógrafo.

Detalhes da obra		Outras informações	
tipo de documento	Livro	Tipo de documento	Livro
Idioma	Português	Idioma	Português
número de chamada		número de chamada	
CDD	469.5	CDD	469.5
Objeto digital	OR-00578 (01)	Objeto digital	OR-00578 (01)
Loc. original	027,004,021 - Obras Raras	Loc. original	027,004,021 - Obras Raras
Autor/Criador	Silva, Antônio de Moraes, 1755-1824	Autor/Criador	Silva, Antônio de Moraes, 1755-1824
Título	Epitome da Grammatica da Lingua portugueza [Livro]	Título	Epitome da Grammatica da Lingua portugueza [Livro]
Imprenta	Lisboa [Portugal] : Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1806.	Imprenta	Lisboa [Portugal] : Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1806.
Descrição original	viii, [9], 165 (i.e. 155p) ; 17 cm.	Descrição original	viii, [9], 165 (i.e. 155p) ; 17 cm.
Notas		Notas	
Gerais	Erro de paginação: p. 145-155 como 155-165.	Gerais	Erro de paginação: p. 145-155 como 155-165.
Custódia	Biblioteca Nacional (Brasil)	Custódia	Biblioteca Nacional (Brasil)
Idioma	por	Idioma	por
Sites relacionados	PDF <a href="http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/orz...">http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/orz...</a>	Sites relacionados	PDF <a href="http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_u1/0/0/0425/br_rjanrio_u1_0_0_0425_d0001de0002.pdf">http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_u1/0/0/0425/br_rjanrio_u1_0_0_0425_d0001de0002.pdf</a>
Assuntos	1. Literatura brasileira - Gramática 2. Brazilian literature - Grammar	Assuntos	1. Literatura brasileira - Gramática 2. Brazilian literature - Grammar
Coleção	F. R. Paz	Coleção	F. R. Paz
Link do título	<a href="http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=9983">http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=9983</a>	Link do título	<a href="http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=9983">http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=9983</a>

**Figura 4.** Enriquecimento semântico Registro BN Digital.

**Fonte:** Adaptado pelo autor com base no catálogo online da BN Digital.

Note-se que a figura 5 apresenta o registro no formato MARC21. Nele, o campo 500 (Notas gerais (R)) abriga a nota raridade/importância. Enquanto que o campo 856 (Localização e acesso eletrônico (R)) já abriga informações necessárias para localizar e acessar um recurso eletrônico. Os dois são campos repetitivos (R), o que significa que podem ser utilizados mais de uma vez no mesmo registro bibliográfico, pois a natureza do dado é que indicará a repetitividade. O campo 856 pode ser utilizado no registro bibliográfico de um recurso quando este ou um subconjunto deste

<sup>31</sup> Marcos Carneiro de Mendonça foi um historiador e escritor que dedicou parte de sua vida à pesquisa sobre o século XVIII no Brasil, especializando-se no período do Marquês de Pombal. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e criador do Centro de Estudos e Pesquisas Históricas (CEPH).

estiver disponível eletronicamente. “[...] Também pode ser utilizado para localizar e acessar uma versão eletrônica de um recurso não eletrônico descrito no registro bibliográfico ou um recurso eletrônico relacionado” (Maranhão; Mendonça, 2007). Isso nos mostra que a versão do MARC21, ainda em uso pelas bibliotecas do país, é uma ferramenta compatível com os princípios das tecnologias Linked Data<sup>32</sup>, os quais conectam dados relacionados e, portanto, favorecem o enriquecimento semântico de catálogos.

MARC	MARC tags
000 nam a22 4a 4500	000 nam a22 4a 4500
001 000099883	001 000099883
005 20190807141953.0	005 20190807141953.0
008 190807 por	008 190807 por
082 __ a 469.5	082 __ a 469.5
092 __ z Obras Raras	092 __ z Obras Raras
093 __ a OR-00578 (01)	093 __ a OR-00578 (01)
094 __ a or308693	094 __ a or308693
095 __ a Livro	095 __ a Livro
100 __ a Silva, Antônio de Morais  d 1755-1824	100 __ a Silva, Antônio de Morais  d 1755-1824
245 __ a Epitome da Grammatica da Lingua portu	245 __ a Epitome da Grammatica da Lingua portugueza  h Livro
260 __ a Lisboa [Portugal]  b Off. de Simão Thadd	260 __ a Lisboa [Portugal]  b Off. de Simão Thaddeo Ferreira  c 1806.
300 __ a viii, [9], 165 (i.e. 155p)  c 17 cm.	300 __ a viii, [9], 165 (i.e. 155p)  c 17 cm.
500 __ a Erro de paginação: p. 145-155 como 155	500 __ a Raridade/importância: Ricardo Cavaliere (2014, p. 59-60) afirma: “[...] conferimos especial relevo ao Epitome de Morais Silva, citado como marco inaugural do período racionalista e, a rigor, dos próprios estudos linguísticos brasileiros, já que o período anterior não oferece senão obras esparsas e pouco relevantes no que diz respeito à formação do pensamento linguístico no Brasil. Com efeito, o texto gramatical de Morais Silva constitui a primeira tentativa de descrição sistêmica do português edificada por um brasileiro, fato que confere a esse trabalho especial valor historiográfico, a par da relevância que possa auferir quanto ao mérito do conteúdo”.
540 __ a Biblioteca Nacional (Brasil)	500 __ a Erro de paginação: p. 145-155 como 155-165.
546 __ a por	540 __ a Biblioteca Nacional (Brasil)
650 __ a Literatura brasileira  x Gramática	546 __ a por
650 __ a Brazilian literature  x Grammar	650 __ a Literatura brasileira  x Gramática
852 __ b F. R. Paz	650 __ a Brazilian literature  x Grammar
856 __ u http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo	852 __ b F. R. Paz
856 __ q tiff	856 __ u http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or308693/or308693.pdf  y PDF
990 __ a Livro	856 42  u http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_u1/0/0/0425/br_rjanrio_u1_0_0_0425_d001de0002.pdf
	856 42  u http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_u1/0/0/0425/br_rjanrio_u1_0_0_0425_d002de0002.pdf
	856 42  u https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio_de_Morais_Silva
	856 42  u https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro
	856 42  u https://core.ac.uk/download/pdf/304707422.pdf
	856 __ q tiff
	990 __ a Livro

**Figura 5.** Enriquecimento semântico Registro MARC BN Digital.  
**Fonte:** Adaptado pelo autor com base no catálogo *online* da BN Digital.

## Aplicação do quadro de elementos descritivos à coleção de gramáticas

A coleta de informações descritivas da coleção de gramáticas foi realizada mediante a aplicação do quadro de elementos descritivo, a qual constituiu duas fases. A primeira iniciou após serem identificadas nessa coleção obras de valor histórico e representativo

<sup>32</sup> O termo *Linked Data* se refere a “[...] um conjunto de melhores práticas para publicar e interligar dados estruturados na Web” (Heath; Bizer, 2011, p. 7).

para a construção da identidade nacional no país. Essa tarefa foi realizada pelos especialistas<sup>33</sup> em história da linguística do grupo de pesquisa gramatização.

Como resultado foi selecionado o número de 28 títulos. Neles, o processo de coleta de informações descritivas dependeu da consulta às obras e do emprego do quadro. A fonte principal de informação (folha de rosto) foi tomada como base para a transcrição desses elementos e, quando necessário o conteúdo do próprio item, especialmente nos casos de obras impressas cujas páginas de rosto tivessem se perdido. No AACR2R observa-se que “[...] se nenhuma parte do item fornecer dados que possam ser usados como base de descrição, tire a informação necessária de qualquer fonte disponível, seja ela uma fonte de referência ou o conteúdo do próprio item” (AACR2R, 2002, p. 1-3). Utilizamos os colchetes para toda informação obtida fora da fonte principal de informação, conforme prescreve o AACR2R.

Desses 28 títulos de gramáticas, as transcrições das informações descritivas para o instrumento elaborado – o quadro – foram feitas respeitando-se a grafia original de cada um dos elementos. Houve, ainda, o cuidado de manter o registro de informações relacionadas a características particulares apresentadas por cada uma das obras. A partir da leitura técnica do item descobrimos informações relevantes, tais como: marcas de proveniência (selos, carimbos etc.), pertencimento a coleções especiais (Da Real Bibliotheca, Brasiliana, Coll. D. Thereza Christina Maria e Biblioteca de Francisco Ramos Paz Rio), ex-libris, ex-domo e etc.

Foi feito o registro fotográfico de todas as obras, o qual teve duas finalidades: a primeira auxiliar os especialistas na construção do ‘comentário’, ou seja, a ‘fortuna crítica’ das obras, já que proporcionaria o contato inicial com o conteúdo textual propriamente dito. A segunda seria comprovar a existência e o estado de conservação da obra. Optou-se por fotografar a capa, a lombada, a contracapa, as folhas de guarda, a folha de rosto, as páginas preliminares ao conteúdo (seções como apresentação, introdução, prefácio etc.), os anexos, o índice/sumário, a errata e o colofão. Sempre que estivessem disponíveis na obra. Tabelas, gráficos e ilustrações quando encontrávamos eram fotografados.

Nessa primeira fase, a coleta de informações descritivas das obras selecionadas gerou 28 quadros e um bom número de registros fotográficos. Ressalta-se que o grupo de pesquisa organizou um documento direcionado a instituição onde destacou a importância da coleção para a história da linguística no país e como patrimônio cultural e da memória da nação. Foi solicitada a conservação e a restauração das obras e, sobretudo a digitalização do conjunto.

---

<sup>33</sup> Denominamos especialistas aos professores membros do grupo de pesquisa gramatização: José Carlos Santos de Azeredo (UERJ), Laura Aparecida Ferreira do Carmo (Casa de Rui Barbosa), Alexandre Xavier Lima (UERJ), Afrânio Gonçalves Barbosa (UFRJ) e Irineu Eduardo Jones Corrêa (FBN).

A segunda fase seguiu os parâmetros estabelecidos na fase anterior, sendo empregados os mesmos instrumentos. Como resultado 37 obras foram consultadas, o que gerou um número igual de quadros. Esse material passou por revisão e devido ao estado de conservação do conjunto optou-se por incorporar ao campo ‘outros’ uma das seguintes notas: “Indicada conservação”, “Indicada restauração” ou “Indicada conservação e restauração”. Observe-se que nas duas fases do trabalho de coleta de informações descritivas e preenchimento dos quadros descritivos contamos com a participação dos bolsistas FAPERJ Maria Cristina Jerônimo e Felipe Jeronimo da Silva Romualdo.

## Aplicação do quadro de elementos descritivos à coleção de dicionários

Os dicionários numa biblioteca são classificados como obra de referência e “[...] designam aquelas obras de uso pontual e recorrente, ao contrário de outras que são destinadas, normalmente, a serem lidas do princípio ao fim”. Em geral, apenas consultamos “[...] pequenas parcelas de informação, dentro do enorme conjunto de informações que esse tipo de obra normalmente contém” (Dias, 2007, p. 199). Talvez, por essas particularidades a FBN tenha optado pelo desmembramento da coleção de dicionários incorporando-a em cada uma de suas seções, a saber: seção de referência, seção de obras gerais, seção de iconografia e seção de obras raras. Já que são obras de consulta e apoio ao pesquisador e, portanto, faz-se necessária sua disponibilidade em cada um dos locais de pesquisa da instituição.

A aplicação do quadro de elementos descritivos à coleção obedeceu aos mesmos critérios empregados à coleção de gramáticas. Porém, devido à sua natureza se atendeu a algumas particularidades durante o processo de transcrição das informações descritivas. Foram dezesseis obras consultadas, o que contribuiu para a produção do mesmo número de quadros. Todo material passou por revisão, inclusive os registros fotográficos. Nesse trabalho tivemos como co-orientadora a professora Laura Aparecida Ferreira do Carmo, especialista na temática dos dicionários.

## Considerações

A identificação da coleção de gramáticas e dicionários no acervo da FBN comprova que os objetivos propostos para essa pesquisa foram alcançados e, sobretudo revela o valor de um conjunto, cujo período de publicação (1808–1930) marca o início do processo de gramatização no país. O que demanda um trato especial do conjunto e o reconhecimento de seu valor como patrimônio nacional.

A etapa de coleta de informações descritivas foi primordial para o resgate de preciosidades, como o “Epitome da grammatica da lingua portugueza” de Antonio de Moraes Silva, o “Compendio da grammatica da lingua nacional” de Antonio Alvares Pereira Coruja, o “Compendio da grammatica philosophica da lingua portugueza...” de Antonio da Costa Duarte, a “Grammatica portugueza” de Francisco Sotero dos Reis, as “Obras, políticas e litterarias” de Frei Caneca, o “Novo methodo de grammatica” de Joaquim Frederico Kiappe da Costa Rubin, entre outras. Esta última chamou-nos atenção por caracterizar-se como uma tentativa revolucionária de ensino de gramática em sua época, por meio da versificação. Porém, o autor explica que mesmo sendo organizada em verso a obra não tem como base a memorização, mas apenas uma proposta diferenciada de construção do conhecimento.

Outras obras mantêm marcas de proveniência consideradas interessantes, como a segunda edição da “Grammatica das escolas: dedicada à província de São Paulo sobre o plano de P. Larousse” de Miguel Alves Freitas Feitosa que apresenta dedicatória do autor a sua majestade D. Pedro II. A obra faz parte da Colleção D. Thereza Christina Maria.

Há, ainda, obras que pertencem ao acervo da biblioteca Real da Corte de Portugal, cuja marca de proveniência é caracterizada pelo carimbo que contém o brasão real e a expressão “Da Real Bibliotheca”. Dentre elas podemos citar: “Explicação da syntaxe” de Antonio Rodrigues Dantas, “Grammatica de linguagem portuguesa” de Fernão D’Oliveira, “Figuras da syntaxe latina, explicada, e illustrada” de Antonio Pereira de Figueiredo.

Quanto aos dicionários destacam-se as edições do “Diccionario da lingua portugueza” de Antonio de Moraes Silva, classificadas como importantes e difíceis de serem encontradas. Dele, as mais raras são a terceira (1823) e a quarta edição (1831). Outros dicionaristas cujas obras merecem destaque nessa coleção são: Caldas Aulete com o “Diccionario contemporâneo da lingua portugueza” (1881 e 1925), Frei Domingos Vieira com o “Grande diccionario portuguez ou Thesouro da lingua portugueza”, Eduardo de Faria com o “Novo diccionario da lingua portugueza”, José Maria D’Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda com o “Diccionario da lingua portugueza para uso dos portuguezes e brasileiros” e Candido Figueiredo com o “Pequeno diccionario da língua portuguesa”. As obras supracitadas estão disponíveis a consulta nas seções do acervo da FBN.

O estudo revelou que devido à natureza do conjunto diferentes tipos de informações descritivas foram identificados, o que nos demonstra a riqueza e o potencial dessas informações para conectar-se com diversificadas e ilimitadas fontes abertas. A inserção de *links* em registros bibliográficos passa a ser o elo entre os conteúdos relacionados e o meio de enriquecer semanticamente catálogos aprimorando-os, como nos exercícios da seção 4.



A tendência é que as principais instituições de patrimônio cultural e memória já apresentem em seus catálogos *Web* registros bibliográficos enriquecidos semanticamente, nos quais conexões entre dados relacionados sejam feitas simultaneamente e de forma automática, conforme preconizam os princípios das tecnologias Linked Data.

Por fim, destaca-se que uma “revolução tecnológica” (Auroux, 2014) tem marcado cada época, entendê-la é a base para a percepção de como a comunicação humana foi delineada e, sobretudo, como ocorreu a construção do que denominamos ‘identidade nacional’. Nesse estudo, o entendimento desse fenômeno por meio da análise crítica de publicações, como gramáticas e dicionários, tem motivado o grupo de pesquisa gramatização na busca de respostas que auxiliarão os pesquisadores da historiografia da linguística no país.

## Referências

ANTÔNIO DE MORAIS SILVA. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio\\_de\\_Moraes\\_Silva](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B3nio_de_Moraes_Silva). Acesso em: 18 nov. 2022.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *SIAN - Sistema de Informação do Arquivo Nacional. Fundo*: Gabinete de D. João VI – BR RJANRIO U1. Disponível em: [https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado\\_pesquisa\\_new.asp?v\\_pesquisa=Ant%C3%B4nio%20de%20Moraes%20Silva&v\\_fundo\\_colecao=](https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado_pesquisa_new.asp?v_pesquisa=Ant%C3%B4nio%20de%20Moraes%20Silva&v_fundo_colecao=). Acesso em: 18 nov. 2022.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Fundo*: Gabinete de D. João VI – BR RJANRIO U1. Bilhete encaminhando cópia de carta tratando da repressão ocorrida em Pernambuco. Dossiê - ARQUIVO: BR\_RJANRIO\_U1\_0\_0\_0425\_d0001de0002.pdf. Disponível em: [http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br\\_rjanrio\\_u1/0/0/0425/br\\_rjanrio\\_u1\\_0\\_0\\_0425\\_d0001de0002.pdf](http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_u1/0/0/0425/br_rjanrio_u1_0_0_0425_d0001de0002.pdf). Acesso em: 18 nov. 2022.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Fundo*: Gabinete de D. João VI – BR RJANRIO U1. Bilhete encaminhando cópia de carta tratando da repressão ocorrida em Pernambuco. Dossiê - ARQUIVO: BR\_RJANRIO\_U1\_0\_0\_0425\_d0002de0002.pdf. Disponível em: [http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br\\_rjanrio\\_u1/0/0/0425/br\\_rjanrio\\_u1\\_0\\_0\\_0425\\_d0002de0002.pdf](http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/br_rjanrio_u1/0/0/0425/br_rjanrio_u1_0_0_0425_d0002de0002.pdf). Acesso em: 18 nov. 2022.

AUROUX, S. *A revolução tecnológica da gramatização*. 3. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2014.

AZEREDO, J. C. de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. 5. ed. rev. São Paulo: Parábola, 2021.

BERNERS-LEE, T.; FIELDING, R.; MASINTER, L. *Uniform resource identifier (URI): generic syntax*. Adobe Systems, jan. 2005. Disponível em: <http://tools.ietf.org/html/rfc3986>. Acesso em: 28 ago. 2022.

BERNERS-LEE, T.; HENDLER, J.; LASSILA, O. The semantic web: a new form of web content that is meaningful to computers will unleash a revolution of new possibilities. *Scientific American.com*, 2001. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/22507375\\_The\\_Semantic\\_Web\\_A\\_New\\_Form\\_of\\_Web\\_Content\\_That\\_is\\_Meaningful\\_to\\_Computers\\_Will\\_Unleash\\_a\\_Revolution\\_of\\_New\\_Possibilities](https://www.researchgate.net/publication/22507375_The_Semantic_Web_A_New_Form_of_Web_Content_That_is_Meaningful_to_Computers_Will_Unleash_a_Revolution_of_New_Possibilities). Acesso em: 13 fev. 2018.

BEZERRA, D. A. *Alinhamento semântico dos modelos conceituais de bibliotecas, museus e arquivos*. 2019. 210 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/13845>. Acesso: 21 jun. 2022.

BREITMAN, K. K. *Web Semântica: a internet do future*. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

HEATH, T.; BIZER, C. *Linked data: evolving the Web into a global data space*. San Rafael, California: Morgan & Claypool, 2011.

CAVALIERE, R. *A gramática no Brasil: ideias, percursos e parâmetros*. Rio de Janeiro: Lexicon, 2014.

CAVALIERE, R. *Antônio de Moraes Silva e os estudos gramaticais do século XVIII*. [S. l.], [20-?]. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/304707422.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2022.

CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO. 2. ed. revisão 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

CORRÊA, I. E. J. Uma coleção de gramáticas. *Revista Interfaces*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 110-140, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/interfaces/article/view/30309/17170>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CTLF. *Corpus de Textes Linguistiques Fondamentaux*. Disponível em: <http://ctlf.ens-lyon.fr/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

CUTTER, C. A. *Rules for a dictionary catalog*. 4. ed. Washington: Government Printing Office, 1904. Disponível em: <https://ia600304.us.archive.org/0/items/rulesfordictiona-00cutt/rulesfordictiona00cutt.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

CUTTER, C. A. *Rules for a dictionary catalog*. Washington: Government Printing Office, 1876.

DIAS, E. W. Obras de referência. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p. 199-216.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catálogo online*. Seção de obras gerais. Disponível em: [http://acervo.bn.gov.br/sophia\\_web](http://acervo.bn.gov.br/sophia_web). Acesso em: 3 abr. 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *BN Digital*. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2022.

HEATH, T.; BIZER, C. *Linked data: evolving the Web into a global data space*. San Rafael, USA: Morgan & Claypool Publishers, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. *IFLA Library Reference Model: a conceptual model for bibliographic information*. By Pat Riva, Patrick Le Boeuf and Maja Žumer. Consolidation Editorial Group of the IFLA FRBR Review Group. Definition of a conceptual reference model to provide a framework for the analysis of non-administrative metadata relating to library resources. December 2017. Disponível em: [https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017\\_rev201712.pdf](https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712.pdf). Acesso em: 12 jan. 2018.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO 25964: information and documentation: thesauri and interoperability with other vocabularies. Part 2: interoperability with other vocabularies*. Genebra, 2013.

LIBRARY OF CONGRESS. *BIBFRAME 2.0*. Disponível em: <http://www.loc.gov/bibframe/docs/bibframe2-model.html>. Acesso em: 22 ago. 2022.

MARANHÃO, A. M. N.; MENDONÇA, M. de L. dos S. *MARC 21: formato bibliográfico*. Rio de Janeiro: Divisão de Bibliotecas e Documentação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RIO, 2007. Disponível em: <https://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>. Acesso em: 30 out. 2022.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. *Catálogo plural*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

RIO DE JANEIRO. *In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia*. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2022]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio\\_de\\_Janeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro). Acesso em: 18 nov. 2022.

TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. *A biblioteca digital*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

TOUTAIN, L. M. B. B. Biblioteca digital: definição de termos. *In: MARCONDES, C. H.; KURAMOTO, H.; TOUTAIN, L. M. B. B.; SAYÃO, L. F. Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. Salvador: UFBA, 2006. p. 15-24.

ZENG, M. L. Semantic enrichment for enhancing LAM data and supporting digital humanities: review article. *El Profesional de la Información*, v. 28, n. 1. e280103, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/epi.2019.ene.03>. Acesso em: 3 abr. 2022.

W3C BRASIL. *Cartilha acessibilidade na web: fascículo 1. Como funciona a web*. Disponível em: <https://ceweb.br/cartilhas/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-I.html>. Acesso em: 5 dez. 2022.

## Agradecimentos

À FAPERJ, aos professores supervisores Irineu Eduardo Jones Corrêa (BN), José Carlos Santos de Azeredo (UERJ), Laura Aparecida Ferreira do Carmo (FCRB) e aos demais membros do grupo de pesquisa Gramatização: Alexandre Xavier Lima (UERJ), Afrânio Gonçalves Barbosa (UFRJ), Maria Cristina Jerônimo (bolsista FAPERJ/BN) e Felipe Jeronimo da Silva Romualdo (bolsista FAPERJ/BN).

## Financiamento

O presente estudo foi realizado com o apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) (processo n.º E-26/200.252/2022), Projeto Bicentenário da Independência do Brasil – Edital 34/2021, Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).